



**Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria
Centro Democrático Adelman Simas Genro**

PROJETO DE LEI _____ / 2013.

Passa a ser denominado “Viaduto Maria Fumaça” o Viaduto da Gare, localizado sobre o cruzamento Linha Férrea sobre a Avenida dos Ferroviários.

Art. 1º O viaduto localizado sobre o cruzamento da Linha Férrea sobre a Avenida dos Ferroviários, passa a ser denominado “Viaduto Maria Fumaça”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Ver. Cláudio Rosa
Bancada do PMDB**

Santa Maria, 07 de Janeiro de 2013.



**Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria
Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

JUSTIFICATIVA

O ano de 1885 marca a chegada dos trilhos para a Viação Férrea em Santa Maria. Do ano 1885 até 1905 foi o que representou um desenvolvimento pujante, senão o maior da história de Santa Maria.

Nesses vinte anos, houve um aumento considerável na população, que era de 3.000 habitantes e foi para 15.000; o número de prédios cresceu de 400 para 1.500, em 1905. Novos hotéis foram abertos para receber o grande número de viajantes que transitavam rumo a serra e à fronteira. Houve um aumento das atividades econômicas, com a abertura de entrepostos comerciais e grandes depósitos de produtos agropecuários.

Linhas: A partir de 1900, Santa Maria passou a comandar o tráfego de trens no Rio Grande do Sul. Era o ponto de cruzamento de todas as linhas férreas: Linha Porto Alegre - Uruguaiana; Linha Tronco Cacequi-Rio Grande; Linha Tronco Santa Maria-Marcelino Ramos, e sediava a Diretoria da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Bresil, arrendatária da rede rio-grandense desde 1898, A Viação Férrea exerceu enorme influência no desenvolvimento econômico, social e cultural de Santa Maria.

Santa Maria como centro ferroviário do estado, movimentava trens de transporte de carga, com produtos da região, e trens de passageiros para todas as regiões do Rio Grande do Sul e para todo o país principalmente para o Rio de Janeiro e São Paulo.

A Gare da Viação Férrea - O quadro da Gare, nos tempos áureos do transporte ferroviário, regurgitava em horas de chegada e de partida de trens de passageiros: viajantes, chegando ou partindo; amigos, parentes aguardando a chegada ou se despedindo; bagageiros levando cargas e pertences de passageiros; o movimento dos maquinistas, foguistas, guarda-freios, revisteiros, chefes-de-trem, deixando a composição recém chegada ou preparando-se para a próxima viagem. A gare transbordava pessoas de todas as idades, principalmente jovens. Era ponto cativo para encontros e muitos namoros e romances aconteciam. A chegada dos trens era uma festa. O som de um alto-falante enchia o ar com informações aos viajantes, com música e propagandas comerciais.

Este Viaduto por estar localizado no Brique da Estação, por estar vinculada a história da viação férrea e a pedido de vários representantes de entidades ferroviárias que proponho esta denominação de “Viaduto Maria Fumaça”.



**Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria
Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

**Ver. Cláudio Rosa
Bancada do PMDB**

**Valter Telmo Gonçalves
Presidente dos Aposentados
Da CAP FESP**

**Frederico Norberto Müller
Presidente da Associação dos
Aposentados Celetistas da RFFSA**

**Múcio da Silva Nunes
Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários
do Rio Grande do Sul**

**Niro da Luz
Diretor Representante da
Associação dos Ferroviários**

**Idalina Mirasso
Associação dos Moradores
Ferroviários da Vila Belga**

**Paulo Mattos
Associação Aposentados Ferroviários
Sul Riograndense**

**Victor da Conceição Neto
Associação Amigos do Museu Ferroviário de
Santa Maria**

Santa Maria, 27 de junho de 2012.